



Revista Latino-Americana  
de Estudos Avançados

V.1, N.1

JAN./JUN. 2016

p. 1-4

## EDITORIAL

### A DIVERSIDADE DE TEMAS E PROBLEMAS NO MUNDO E NA REVISTA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS AVANÇADOS – RELEA

Apesar de toda a pompa e circunstância que sobrecarrega a expressão, os estudos avançados não significam outro patamar ou uma evolução do conhecimento, nem poderiam sacramentar aquela ideia, mais antiga, de progresso nas artes (e) do espírito humano. Em geral, não há encanto ou respaldo para qualquer forma de dominação de uma linguagem acadêmica diferenciada, dentro de nossas modernidades do século XXI e particularmente nas Américas antípodas em pensamento e ação. Mas o que devemos valorar nos estudos avançados latino-americanos é a constituição de um espaço para diversas abordagens sérias perante temas e problemas caros para este continente. O qual, antes de constituir-se num aglomerado de estados nacionais, se apresenta como campo político e cultural multifacetado que escapa à fácil conceituação.

Se for assim, o mote dos estudos avançados pode ter guarida como força precursora, ao indicar rumos quicá não traçados, trazer motivos talvez inusitados, mas necessários, romper as fronteiras

### LA DIVERSIDAD DE TEMAS Y PROBLEMAS EN EL MUNDO Y EN LA REVISTA LATINOAMERICANA DE ESTUDIOS AVANZADOS – RELEA

A pesar de toda la pompa y circunstancia que sobrecarga la expresión, los estudios avanzados no significan otro nivel o una evolución del conocimiento, ni podrían sacramentar aquella idea, más antigua, de progreso en las artes (y) del espíritu humano. En general, no hay encanto o respaldo para cualquier forma de dominación de un lenguaje académico diferenciado, dentro de nuestras modernidades del siglo XXI, y particularmente en las Américas antípodas en pensamiento y acción. Pero lo que debemos valorar en los estudios avanzados latinoamericanos, es la constitución de un espacio para diversos abordajes serios delante temas y problemas caros a este continente. Lo cual, antes de constituirse en un aglomerado de estados nacionales, se presenta como campo político y cultural multifacético, que escapa a la fácil conceptualización.

Si fuera así, el mote de los estudios avanzados puede tener abrigo como fuerza precursora, al indicar rumbos quicá no trazados, proponer motivos talvez inusitados, pero necesarios, romper las fronteras

internas, saudar o mundo afora. Acima de tudo, enxergando na Universidade um microcosmo propício à crítica e especialmente à autocrítica extrovertida que pode ecoar.

Os estudos avançados na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) remetem a pensar – ou repensar – a instituição para sua inserção cada vez mais forte na comunidade acadêmica e na sociedade de relações locais e globais ao mesmo tempo. A Revista Latino-Americana de Estudos Avançados (RELEA) surge, portanto, nessa senda. Sem pretensão, sem grandes conclusões, a proposta é simples. Como aponta o editorial, constituiu-se a RELEA como veículo privilegiado para o debate e a reflexão tendo como princípio a pluralidade de ideias e o estímulo à integração regional pelo conhecimento compartilhado em todas as áreas do conhecimento.

A instigação sobre um tema específico, mas de forma abrangente, extrapola as concepções estritas ou estereotipadas da nossa era, digamos, pós-disciplinar. Várias fórmulas são possíveis para atingir a aspiração interdisciplinar, que é o da integração do conhecimento, que é uma atitude salutar perante um objeto. Podem ser agregadas áreas de conhecimento, pode haver a implosão de paradigmas numa só escola ou tradição. As lógicas se superpõem, há fusões de especialidades para a constituição de novas frentes artísticas, científicas e tecnológicas, porque, as dimensões dos assuntos, dos problemas de verdade, exigem cada qual diferentes apreciações e experiências profissionais e especiais. Podem os peritos, muitas vezes naturalmente, cooperar, incorporar, mudar o outro ou transformar-se nele.

A nova revista do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA-UNILA) oferece um portal de textos reunidos no formato de dossiê. Dessa forma, procura o diálogo de resultados de investigação que apontem para diversas formas de lidar com algum tema considerado relevante para a região, a partir

internas, saludar el mundo afuera. Encima de todo, visualizando en la Universidad un microcosmos propicio para la crítica y especialmente para la autocrítica extrovertida que puede producir resonancias.

Los estudios avanzados en la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA) nos remiten a pensar, o repensar, la institución para su inserción cada vez más fuerte en la comunidad académica y en la sociedad de relaciones que son al mismo tiempo, locales y globales. La Revista Latinoamericana de Estudios Avanzados (RELEA) surge, por lo tanto, en esa senda. Sin pretensión, sin grandes conclusiones, la propuesta es simple. Como apunta el editorial, la RELEA se constituye como vehículo privilegiado para el debate y la reflexión teniendo como principio la pluralidad de ideas y el estímulo a la integración regional por el conocimiento compartido en todas las áreas de conocimiento.

La instigación sobre un tema específico, pero de forma amplia, sobrepasa las concepciones estrictas o estereotipadas de nuestra era, digamos, pos-disciplinar. Varias fórmulas son posibles para alcanzar la aspiración interdisciplinar, que es el de la integración del conocimiento, una actitud saludable delante de un objeto. Pueden ser agregadas áreas de conocimiento, puede haber la implosión de paradigmas en una sola escuela o tradición. Las lógicas se sobreponen, hay fusiones de especialidades para la constitución de nuevos frentes artísticos, científicos y tecnológicos, porque las dimensiones de los asuntos, de los problemas de verdad, exigen diferentes apreciaciones y experiencias profesionales y especiales. Pueden los peritos, muchas veces naturalmente, cooperar, incorporar, mudar al otro o transformarse en él.

La nueva revista del Instituto Mercosur de Estudios Avanzados (IMEA-UNILA) ofrece un portal de textos reunidos en formato de dossier. De esta forma, procura el diálogo de resultados de investigación que apunten a diversas formas de lidiar con algún tema considerado relevante para la región, a partir de la iniciativa y de la llamada de académicos que, preferente-

da iniciativa e da chamada de acadêmicos que, preferencialmente, sejam de instituições diferentes.

No lançamento da RELEA, a comissão editorial aprovou a reunião de artigos proposta pela *Cátedra Edison Carneiro: História Afro-Latino-Americana*, cujo fundador é o destacado historiador brasileiro Luiz Felipe de Alencastro. O dossiê fruto da Cátedra é uma composição de esforços de pesquisadores de diversas academias de um mapa que escapa à ideia estrita do que é esta região. O grupo de artigos e a entrevista com Alencastro vêm para armazenar vestígios e dar pistas de prováveis – e não esperadas – interseções e comunhões entre mundos africanos e algumas de nossas Américas Latinas. Em esferas materiais, sociais, culturais e identitárias, inclusive em torno de posturas intelectuais.

O segundo número deste volume inaugural da RELEA também deve trazer bons conhecimentos sobre um tema dos mais importantes para a região e para uma específica área de barreiras e trânsitos tão próxima da UNILA, nas três fronteiras. Área para o reconhecimento de problemas e soluções não somente para os seres humanos. Enfim, a conservação das matas ciliares, sejamos justos, por si só representa estudos de fronteira para as vidas em qualquer lugar do planeta. Mas, particularmente, o ameaçado bioma entrecruzando nações do Mercosul dá muito que pensar em várias combinações de conhecimento, bem como faz pensar em contundentes ações governamentais e da sociedade civil.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> A comissão editorial da RELEA recentemente aprovou a proposta colocada pelo professor Wagner Chiba e colaboradores para o próximo dossiê: histórico, realidade e desafios do Parque Nacional do Iguaçu (PNI). Nas palavras do professor, a carência conceitual do parque envolve levantamento insuficiente da sua biodiversidade, discussões incipientes acerca da gestão turística, barreiras burocráticas na atuação integrada com o Parque Nacional Iguazú (Argentina), além de ameaças do entorno por expansão urbana, agrária e caça. Nesse cenário de lacunas, se faz necessário um levantamento completo e interdisciplinar de atuações e atuantes no e do parque, assim como interesses futuros das múltiplas áreas, sejam conservacionistas, turísticas, habitacionais ou agrárias.

mente, sean de instituciones diferentes.

En el lanzamiento de la RELEA, la comisión editorial aprobó la reunión de artículos propuesta por la *Cátedra Edison Carneiro: Historia Afro-latinoamericana*, cuyo fundador es el destacado historiador brasileño Luiz Felipe de Alencastro. El dossier, fruto de la Cátedra, es una composición de esfuerzos de investigadores de diversas academias de un mapa que escapa a la idea estricta de lo que es esta región. El grupo de artículos y la entrevista con Alencastro vienen para almacenar vestigios y dar pistas de probables –y no esperadas– intersecciones y comuniones entre mundos africanos y algunas de nuestras Américas Latinas. En esferas materiales, sociales, culturales e identitarias, inclusive en torno a posturas intelectuales.

El segundo número de este volumen inaugural de la RELEA también debe aportar buenos conocimientos sobre un tema de los más importantes para la región y para una específica área de barreras y tránsitos tan próxima de la UNILA, en las tres fronteras. Área para el reconocimiento de problemas y soluciones no solamente para los seres humanos. En fin, la conservación de los bosques de ribera, seamos justos, por si solo, representa estudios de frontera para las vidas en cualquier lugar del planeta. Pero, particularmente, el amenazado bioma entrecruzando naciones del Mercosur da mucho qué pensar en varias combinaciones de conocimiento, así como en contundentes acciones gubernamentales y de la sociedad civil.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> La comisión editorial de la RELEA recientemente aprobó la propuesta elaborada por el profesor Wagner Chiba y colaboradores para el próximo dossier: histórico, realidad y desafíos del Parque Nacional del Iguaçu (PNI). En las palabras del profesor, la carencia conceptual del parque envuelve levantamiento insuficiente de su biodiversidad, discusiones incipientes acerca de la gestión turística, barreras burocráticas en la actuación integrada con el Parque Nacional Iguazú (Argentina), además de amenazas del entorno por expansión urbana, agraria y caza. En este escenario de lagunas, se vuelve necesario un levantamiento completo e interdisciplinar de actuaciones y actuantes en y del parque, así como intereses futuros de las múltiples áreas, sean conservacionistas, turísticas, habitacionales o agrarias.

Deixemos essa outra história para depois e aproveitar, então, a leitura da coleção organizada pelos professores Rodrigo Bonciani e Gustau Nerín. Ela inaugura a RELEA com alguns recortes de temporalidades e espaços que devem ser confrontados e assumidos no que podem auxiliar. Como re-encontros com o passado e que sugerem paralelos, até mesmo metafóricos, para reinventar a atual situação das Áfricas e das Américas. Algumas narrativas podem ser logo reconhecidas como o fazer da história atlântica, mas há outros mares, várias categorias em complemento ou em choque. E muitas implicações para as leituras da Afro-Latino-América.

Agradecemos a aposta da Reitoria na pessoa do Magnífico Reitor Josué dos Passos Subrinho, a participação dos membros da comissão editorial formada por colegas dos quatro institutos da UNILA, e em especial, os professores Roberto França e Rodrigo Bonciani, em seus esforços de edição do primeiro número. Também agradecemos o professor Samuel Adami na atual fase de planejamento, assim como o designer Marcelo Kunde, da Editora da UNILA, pela bela concepção gráfica da RELEA, entre outros que se envolveram e estão presentes nas diversas etapas de construção da nova revista.

Dejemos esa otra historia para después y aprovechemos, entonces, la lectura de la colección organizada por los profesores Rodrigo Bonciani y Gustau Nerín. Ella inaugura la RELEA con algunos recortes de temporalidades y espacios que deben ser confrontados y asumidos en lo que pueden auxiliar. Como reencuentros con el pasado y que sugieren paralelos, inclusive metafóricos, para reinventar la actual situación de las Áfricas y de las Américas. Algunas narrativas pueden ser inmediatamente reconocidas como el quehacer de la historia atlántica, pero hay otros mares, varias categorías en complemento o en choque. Y muchas implicaciones para las lecturas de la Afrolatinoamérica.

Agradecemos la apuesta de la Rectoría en la persona del Magnífico Rector Josué dos Passos Subrinho, la participación de los miembros de la comisión editorial formada por colegas de los cuatro institutos de la UNILA, y en especial, los profesores Roberto França y Rodrigo Bonciani, en sus esfuerzos de edición del primer número. También agradecemos al profesor Samuel Adami en la actual fase de planeación, así como al diseñador Marcelo Kunde, de la Editora de la UNILA, por la bella concepción gráfica de la RELEA, entre otros que se involucraron y están presentes en las diversas etapas de construcción de la nueva revista.

**Alexandre C. Varella**  
*Coordenador do IMEA-UNILA*